

Editorial

O presente número reúne vinte e cinco artigos que abordam diferentes aspectos histórico-educacionais em torno de dez temáticas, as quais contemplam: educação superior, formação de professores; organização da instrução pública; marxismo e educação; educação profissional; história das ideias pedagógicas; trabalho e educação; política educacional, educação ambiental e ensino secundário.

Apesar desta variedade temática existe um eixo comum, qual seja: pesquisas que têm como núcleo aglutinador a busca pela historicidade dos fenômenos histórico-educacionais, mas estes são analisados à luz das transformações históricas, inclusive as mais recentes. Há prevalência de abordagens relacionadas ao Século XX, contudo, temos contribuição que cobrem o Século XXI.

Soma-se à variedade temática, a diversidade de instituições de vínculo profissional dos autores que tiveram suas contribuições publicadas nesse número, em um total de quarenta e cinco, o que denota o caráter exógeno e catalizador deste número da revista, bem como o reconhecimento de sua importância no cenário da divulgação científica nacional. Quanto aos artigos que se referem à temática da educação superior, temos as contribuições de: Jaime Caiceo Escudero, Jaime Valim Mansan, Liliana Soares Ferreira, Álvaro Moreira Hypolito, Nadia Pedrotti Drabach, Vanessa Barrozo Teixeira, Elomar Callegaro Tambara e José Carlos Souza Araújo.

Em relação a temática sobre a formação de professores(as) estão publicados artigos que foram, respectivamente, redigidos pelos seguintes pesquisadores: Daniela Moura Rocha de Souza, Lívia Diana Rocha Magalhães, Jean Felipe Pimenta Borges, Sandra Mara Dantas, Adreana Dulcina Platt, Selvino José Assmann, Delamar José Volpato Dutra, Jane Bezerra de Sousa, Geraldo Inácio Filho e Davisson Charles Cangussu de Souza.

Também há um conjunto de artigos que demonstram a preocupação em compreender a historicidade de fenômenos relacionados à temática mais geral da organização da instrução pública, bem como dos mecanismos de civilidade postos em ação no processo de escolarização, além do papel do Estado, das reformas e a situação da Igreja perante as mudanças ocorridas no campo educacional. Contribuíram com suas análises Carlos Henrique de Carvalho, Luciana Beatriz de Oliveira Bar de Carvalho, Enéias Borges Dias, Nilce Vieira Campos Ferreira, Wenceslau Gonçalves Neto, Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro, Valéria Aparecida de Lima e Armindo Quillici Neto.

O tema relacionado ao marxismo e educação foi tratado por três artigos, os quais analisam a questão educacional a partir das obras de Marx e Engels, procurando relacionar o problema da educação ao “desenvolvimento do modo de produção capitalista e seus desdobramentos contraditórios na organização da vida social. Isso implica, portanto, considerar a função que a educação escolar desempenha para a manutenção e expansão do capitalismo contribuições”. Os artigos são de autorias de Mario Borges Netto, Carlos Alberto Lucena, Angela Maria Souza Martins e Lúcia Maria Wanderley Neves.

A questão da educação profissional é tratada no texto de Sauloéber Társio de Souza Jóbio Balduino da Silva, ao analisarem “a história do Colégio Comercial Oficial de Ituiutaba (MG), delimitada pelo seu ano de criação em 1965, até sua fusão com outra instituição em 1979, dando início a uma nova etapa”.

Temos um artigo sobre a história das ideias pedagógicas, redigido por Michele Varotto e Alessandra Arce Hai, que “demonstram a presença e apropriação de John Dewey no interior da instituição, bem como permitem a compreensão do movimento das ideias pedagógicas de John Dewey no contexto brasileiro”.

Já o tema trabalho e educação é contemplado pelos artigos de João dos Reis Silva Júnior, Tânia Barbosa Martins, Vanderlei Amboni, Luiz Bezerra Neto e Maria Cristina dos Santos Bezerra. São textos que relacionam a questão educacional ao mundo do trabalho, tendo em vista que “a organização da vida escolar está vinculada ao trabalho produtivo e à formação dos valores do homem comunista. Portanto, a produção da vida material e a organização do modo de produção comunista são partes constitutivas do ser omnilateral. Essas são as premissas básicas da escola do trabalho”.

As políticas educacionais é objeto de discussão nos trabalhos de Celso Luiz Aparecido Conti, Maria Cecília Luiz e Sandra Aparecida Riscal, sendo que os autores procuram desenvolver suas análises numa perspectiva histórica e política da efetivação dos programas estabelecidos ao longo dos últimos anos no Brasil.

Nilce Romero Lucchese e Gilberto Luiz Alves, trazem à discussão a temática sobre a educação ambiental. Colocam em relevo a necessidade de se debater sobre o meio ambiente, pois caso esta questão não seja incorporada, de forma efetiva, à educação escolar há o “risco a sobrevivência da humanidade e demais seres vivos”.

Sobre o ensino secundário há um trabalho publicado, de autoria de Décio Gatti Júnior e Giseli Cristina do Vale Gatti, o qual faz “uma reflexão teórico-metodológica a respeito da pesquisa em História da Educação, com ênfase sobre o ensino secundário brasileiro, por meio da observação das relações entre finalidades ideais e práticas educativas, buscando a forma como os indivíduos compreenderam e agiram no mundo histórico-educativo que habitaram”.

Fecha esse número a seção de resumos, da qual constam os referentes a duas teses de doutorado defendidas recentemente na temática da História da Educação e duas resenhas, respectivamente, sobre os livros de: MARTINS, L. M. A formação social da personalidade do professor: um enfoque vigotskiano. Campinas: Autores Associados, 2007 e SANTOS, Beatriz Boclin Marques dos. O currículo da disciplina escolar História no Colégio Pedro II – a década de 1970 – entre a tradição acadêmica e a tradição pedagógica: a História e os Estudos Sociais. Rio de Janeiro: Mauad X/FAPERJ, 2011.

Com a publicação de mais este número, a Revista Histedbr On Line, dá continuidade ao seu importante trabalho de promoção e divulgação científica na área histórico-educacional, o que é atestado não somente pelo dos trabalhos aqui reunidos, mas, também, no significativo conjunto de contribuições que se encontram aprovadas e em análise com vistas às futuras publicações do periódico, provenientes de autores vinculados a instituições de pesquisa e de ensino de todo o país e do exterior.

Carlos Henrique de Carvalho
Universidade Federal de Uberlândia